



09 de abril de 2021
COMÉRCIO INTERNACIONAL
Fevereiro de 2021

AS EXPORTAÇÕES AUMENTARAM 2,8% E AS IMPORTAÇÕES DIMINUÍRAM 10,9% EM FEVEREIRO, EM TERMOS NOMINAIS

Em **fevereiro de 2021**, as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de +2,8% e -10,9%, respetivamente (-9,8% e -16,6%, pela mesma ordem, em janeiro de 2021). Destaca-se o acréscimo das exportações de *Fornecimentos industriais* (+6,7%) e o decréscimo das importações de *Material de transporte* (-35,0%).

Excluindo *Combustíveis e lubrificantes*, as exportações aumentaram 2,3% e as importações diminuíram 10,4% (-7,2% e -12,0%, respetivamente, em janeiro de 2021).

O défice da balança comercial de bens diminuiu 837 milhões de euros face ao mês homólogo de 2020, atingindo 708 milhões de euros em fevereiro de 2021. Excluindo *Combustíveis e lubrificantes*, o défice diminuiu 694 milhões de euros, atingindo 435 milhões de euros.

No **trimestre terminado em fevereiro de 2021**, as exportações e as importações de bens diminuíram respetivamente 4,8% e 11,3% relativamente ao mesmo período de há um ano atrás (-5,8% e -11,6%, pela mesma ordem, no trimestre terminado em janeiro de 2021).

Este mês encerra um período de um ano, de março de 2020 a fevereiro de 2021, em que a pandemia COVID-19 afetou significativamente a atividade económica. Nesse período, em comparação com os 12 meses anteriores, as exportações e importações nominais de bens sofreram variações, respetivamente, de -11,1% e -17,5% – ver caixa neste destaque.

Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE apela à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE. A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia COVID-19, depende crucialmente dessa colaboração que o INE antecipadamente agradece.



Resultados Globais

Em fevereiro de 2021, as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de +2,8% e -10,9%, respetivamente (-9,8% e -16,6%, pela mesma ordem, em janeiro de 2021). Estas evoluções foram influenciadas pelo acréscimo das exportações de *Fornecimentos industriais* (+6,7%) e pelo decréscimo das importações de *Material de transporte* (-35,0%).

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, em fevereiro de 2021 registou-se um aumento de 2,3% nas exportações e uma diminuição de 10,4% nas importações, em termos homólogos (respetivamente -7,2% e -12,0%, em janeiro de 2021).

Relativamente ao mês anterior, em fevereiro de 2021 as exportações e as importações aumentaram 7,9% e 3,7%, respetivamente (+9,3% e -2,6%, pela mesma ordem, em janeiro de 2021).

No trimestre terminado em fevereiro de 2021, exportações e importações diminuíram respetivamente 4,8% e 11,3%, face ao trimestre terminado em fevereiro de 2020 (-5,8% e -11,6%, pela mesma ordem, no trimestre terminado em janeiro de 2021).

Figura 1. Resultados mensais do Comércio Internacional
Exportações

ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		TAXA VARIAÇÃO (%)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	
2019	FEVEREIRO	4 852	5,7	-2,1	4 644	8,3	-0,8	5,6
	MARÇO	5 174	4,9	6,7	4 928	6,6	6,1	4,9
	ABRIL	4 988	3,0	-3,6	4 669	4,4	-5,3	4,5
	MAIO	5 591	8,2	12,1	5 184	9,2	11,0	5,4
	JUNHO	4 743	-8,2	-15,2	4 492	-6,1	-13,3	1,0
	JULHO	5 401	1,7	13,9	5 090	3,2	13,3	0,6
	AGOSTO	3 825	-5,2	-29,2	3 607	-0,9	-29,1	-3,7
	SETEMBRO	4 992	6,3	30,5	4 770	7,6	32,2	1,2
	OUTUBRO	5 574	7,9	11,7	5 326	6,8	11,7	3,6
	NOVEMBRO	5 219	8,1	-6,4	4 868	5,6	-8,6	7,4
	DEZEMBRO	4 587	5,3	-12,1	4 140	2,6	-14,9	7,1
2020	TOTAL	53 783	-10,2		51 403	-8,9		
	JANEIRO	5 146	3,8	12,2	4 734	1,2	14,3	5,7
	FEVEREIRO	4 876	0,5	-5,3	4 578	-1,4	-3,3	3,1
	MARÇO	4 509	-12,9	-7,5	4 276	-13,2	-6,6	-3,0
	ABRIL	2 926	-41,3	-35,1	2 780	-40,5	-35,0	-18,0
	MAIO	3 423	-38,8	17,0	3 375	-34,9	21,4	-31,1
	JUNHO	4 237	-10,7	23,8	4 125	-8,2	22,2	-30,9
	JULHO	5 029	-6,9	18,7	4 904	-3,7	18,9	-19,4
	AGOSTO	3 738	-2,3	-25,7	3 560	-1,3	-27,4	-6,9
	SETEMBRO	5 006	0,3	33,9	4 816	1,0	35,3	-3,1
	OUTUBRO	5 450	-2,2	8,9	5 257	-1,3	9,2	-1,4
	NOVEMBRO	5 192	-0,5	-4,7	4 992	2,6	-5,0	-0,9
	DEZEMBRO	4 250	-7,3	-18,1	4 005	-3,3	-19,8	-3,2
2021	JANEIRO	4 644	-9,8	9,3	4 394	-7,2	9,7	-5,8
	FEVEREIRO	5 011	2,8	7,9	4 681	2,3	6,5	-4,8

Figura 2. Resultados mensais do Comércio Internacional
Taxa de variação homóloga das Exportações

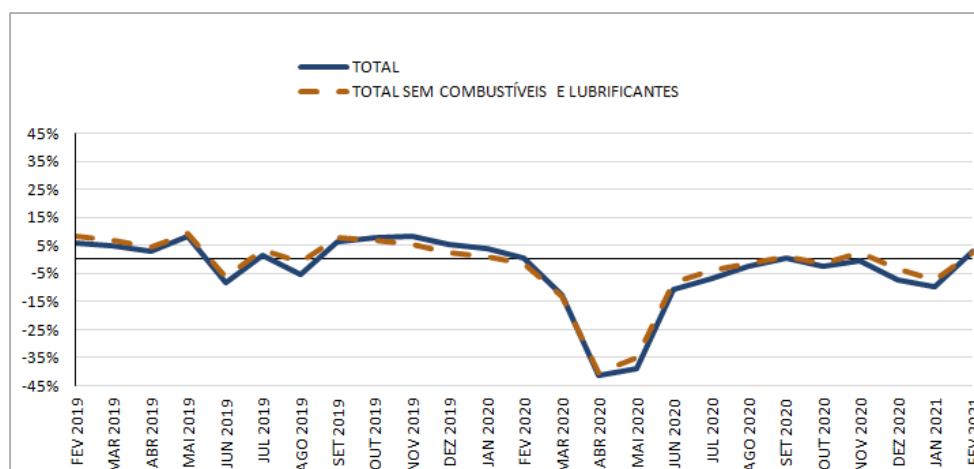


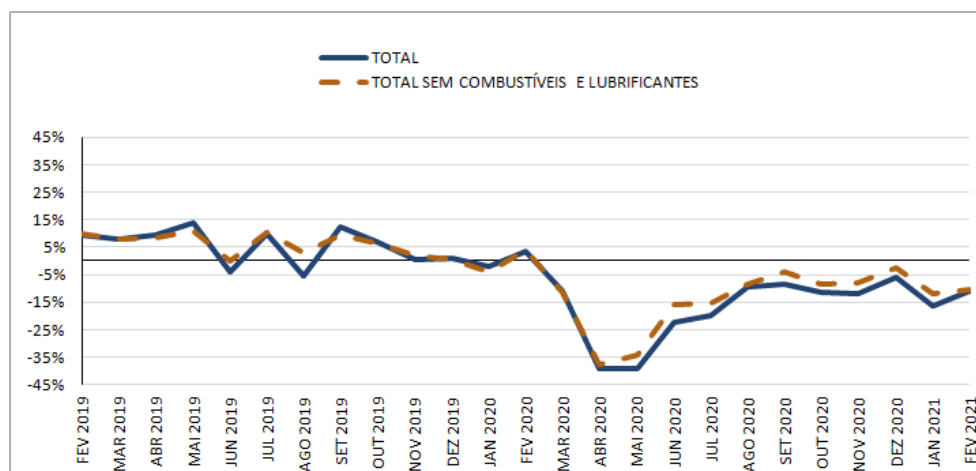
Figura 3. Resultados mensais do Comércio Internacional

Importações

ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		TAXA VARIAÇÃO (%)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	
2019	FEVEREIRO	6 194	9,6	-8,1	5 480	10,0	-7,7	9,5
	MARÇO	6 798	7,7	9,8	6 114	7,7	11,6	9,7
	ABRIL	6 768	9,2	-0,4	5 990	8,6	-2,0	8,8
	MAIO	7 212	13,6	6,6	6 369	10,7	6,3	10,2
	JUNHO	6 613	-4,2	-8,3	5 810	-0,2	-8,8	5,9
	JULHO	7 265	9,9	9,8	6 414	10,2	10,4	6,2
	AGOSTO	5 448	-5,4	-25,0	4 893	3,1	-23,7	0,3
	SETEMBRO	6 723	12,5	23,4	5 908	9,6	20,8	5,9
	OUTUBRO	7 273	7,0	8,2	6 524	6,6	10,4	4,9
	NOVEMBRO	6 928	0,4	-4,7	6 254	2,0	-4,1	6,3
	DEZEMBRO	6 016	0,9	-13,2	5 344	0,6	-14,6	2,8
	TOTAL	67 867	-15,1		62 124	-12,5		
2020	JANEIRO	6 611	-1,9	9,9	5 711	-3,8	6,9	-0,3
	FEVEREIRO	6 420	3,7	-2,9	5 708	4,2	-0,1	0,8
	MARÇO	6 065	-10,8	-5,5	5 405	-11,6	-5,3	-3,2
	ABRIL	4 111	-39,2	-32,2	3 717	-37,9	-31,2	-16,0
	MAIO	4 370	-39,4	6,3	4 196	-34,1	12,9	-30,0
	JUNHO	5 152	-22,1	17,9	4 877	-16,1	16,2	-33,8
	JULHO	5 823	-19,8	13,0	5 425	-15,4	11,2	-27,2
	AGOSTO	4 946	-9,2	-15,1	4 488	-8,3	-17,3	-17,6
	SETEMBRO	6 155	-8,4	24,5	5 664	-4,1	26,2	-12,9
	OUTUBRO	6 444	-11,4	4,7	5 966	-8,5	5,3	-9,8
	NOVEMBRO	6 110	-11,8	-5,2	5 758	-7,9	-3,5	-10,6
	DEZEMBRO	5 659	-5,9	-7,4	5 209	-2,5	-9,5	-9,9
2021	JANEIRO	5 513	-16,6	-2,6	5 026	-12,0	-3,5	-11,6
	FEVEREIRO	5 718	-10,9	3,7	5 117	-10,4	1,8	-11,3

Figura 4. Resultados mensais do Comércio Internacional

Taxa de variação homóloga das Importações





Em fevereiro de 2021, o défice da balança comercial atingiu 708 milhões de euros, o que representa uma diminuição de 837 milhões de euros relativamente ao mesmo mês de 2020. Excluindo *Combustíveis e lubrificantes*, em fevereiro de 2021 o saldo da balança comercial situou-se em -435 milhões de euros, correspondente a uma diminuição do défice de 694 milhões de euros.

Figura 5. Saldo da Balança Comercial

ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	VARIAÇÃO (10 ⁶ Eur)		Milhões de Euros	VARIAÇÃO (10 ⁶ Eur)		VARIAÇÃO (10 ⁶ Eur)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	
2019	FEVEREIRO	-1 342	-283	441	-836	-143	419	-887
	MARÇO	-1 624	-245	-281	-1 186	-133	-350	-1 039
	ABRIL	-1 780	-426	-157	-1 321	-276	-135	-953
	MAIO	-1 620	-441	160	-1 185	-175	136	-1 112
	JUNHO	-1 870	-135	-250	-1 317	-283	-132	-1 002
	JULHO	-1 864	-568	7	-1 324	-439	-7	-1 144
	AGOSTO	-1 623	103	241	-1 286	-178	38	-600
	SETEMBRO	-1 731	-449	-109	-1 138	-178	147	-914
	OUTUBRO	-1 699	-68	33	-1 197	-62	-59	-414
	NOVEMBRO	-1 708	362	-10	-1 387	133	-189	-154
	DEZEMBRO	-1 429	176	279	-1 203	72	183	470
2020	TOTAL	-14 084	5 990		-10 721	3 915		
	JANEIRO	-1 464	320	-35	-978	277	226	858
	FEVEREIRO	-1 544	-202	-80	-1 130	-294	-152	293
	MARÇO	-1 556	67	-12	-1 128	58	1	185
	ABRIL	-1 185	595	371	-938	383	191	460
	MAIO	-947	674	238	-821	365	117	1 336
	JUNHO	-915	955	32	-752	566	69	2 224
	JULHO	-794	1 069	121	-521	803	231	2 698
	AGOSTO	-1 208	415	-414	-928	357	-407	2 439
	SETEMBRO	-1 149	582	59	-847	291	81	2 066
	OUTUBRO	-994	705	155	-709	488	138	1 701
	NOVEMBRO	-918	790	76	-765	621	-56	2 077
	DEZEMBRO	-1 409	20	-491	-1 204	-1	-439	1 515
2021	JANEIRO	-869	595	540	-633	345	571	1 406
	FEVEREIRO	-708	837	161	-435	694	198	1 452

Figura 6. Saldo da Balança Comercial

Valores acumulados

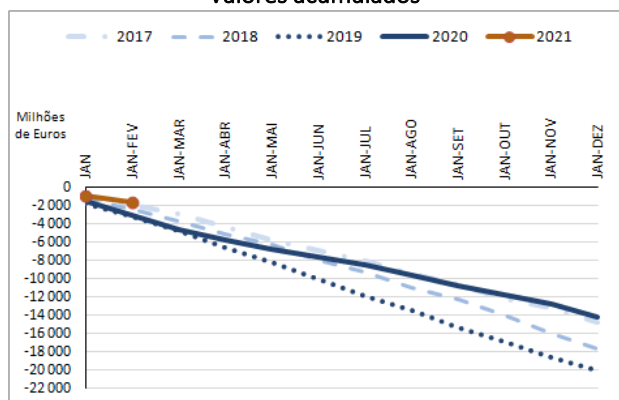
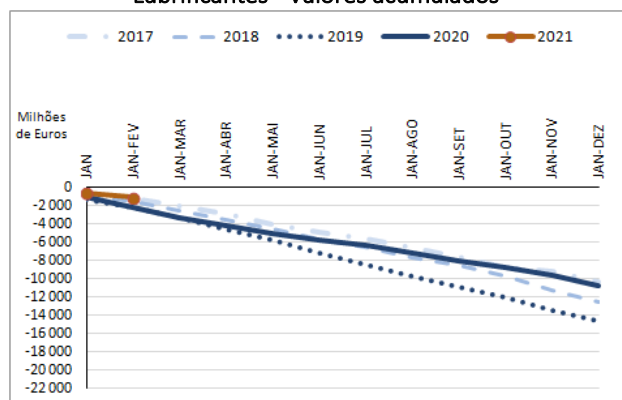


Figura 7. Saldo da Balança Comercial sem Combustíveis e

Lubrificantes - Valores acumulados





Grandes Categorias Económicas de Bens

Em fevereiro de 2021, comparativamente com o mês homólogo de 2020, nas exportações por grandes categorias económicas, salienta-se o acréscimo de *Fornecimentos industriais* (+6,7%). Nas importações destacam-se as diminuições de *Material de transporte* (-35,0%), principalmente *Outro material de transporte* (maioritariamente aviões), proveniente sobretudo de França, de *Bens de consumo* (-15,8%) e de *Combustíveis e lubrificantes* (-15,5%), originários de vários países Extra-UE).

Figura 8. Resultado mensal por CGCE - Exportações

CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO
	FEV 2021	FEV 2020	VARIAÇÃO	%	FEV 2021	FEV 2020	VARIAÇÃO	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	507	470	37	7,9	1 465	1 484	-20	-1,3
PRODUTOS PRIMÁRIOS	146	137	9	6,3	421	444	-23	-5,1
PRODUTOS TRANSFORMADOS	362	333	29	8,6	1 043	1 040	3	0,3
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOOUTRA CATEGORIA	1 565	1 467	98	6,7	4 389	4 298	91	2,1
PRODUTOS PRIMÁRIOS	141	112	29	25,8	393	365	29	7,8
PRODUTOS TRANSFORMADOS	1 424	1 355	69	5,1	3 996	3 933	63	1,6
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	329	298	31	10,5	825	1 157	-332	-28,7
PRODUTOS PRIMÁRIOS	1	3	-3	-71,8	13	13	1	6,1
PRODUTOS TRANSFORMADOS	328	294	34	11,5	812	1 144	-333	-29,1
MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSÓRIOS (1)	744	702	42	6,0	2 076	2 095	-19	-0,9
MÁQUINAS E OUTROS BENS DE CAPITAL (1)	481	471	10	2,1	1 364	1 380	-16	-1,2
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	263	231	32	14,0	712	715	-3	-0,4
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS	980	1 037	-57	-5,5	2 561	2 903	-341	-11,8
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	333	358	-25	-7,0	786	965	-179	-18,6
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	127	135	-8	-5,9	344	466	-121	-26,0
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	520	544	-24	-4,3	1 431	1 472	-41	-2,8
BENS DE CONSUMO NE NOOUTRA CATEGORIA	882	898	-16	-1,8	2 583	2 663	-80	-3,0
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	120	123	-3	-2,6	360	368	-9	-2,4
BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS	455	494	-38	-7,7	1 325	1 456	-131	-9,0
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	307	282	25	9,0	898	838	60	7,2
BENS NE NOOUTRA CATEGORIA	2	3	-1	-30,6	6	10	-4	-38,2

(1) - EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE

Figura 9. Resultado mensal por CGCE - Importações

CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO
	FEV 2021	FEV 2020	VARIAÇÃO	%	FEV 2021	FEV 2020	VARIAÇÃO	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	652	732	-79	-10,9	2 128	2 260	-131	-5,8
PRODUTOS PRIMÁRIOS	255	295	-40	-13,5	904	925	-21	-2,2
PRODUTOS TRANSFORMADOS	397	436	-40	-9,1	1 224	1 335	-111	-8,3
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOOUTRA CATEGORIA	1 796	1 777	19	1,1	5 177	5 153	24	0,5
PRODUTOS PRIMÁRIOS	158	160	-2	-1,0	447	494	-47	-9,4
PRODUTOS TRANSFORMADOS	1 637	1 617	21	1,3	4 730	4 659	71	1,5
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	602	712	-111	-15,5	1 538	2 284	-746	-32,7
PRODUTOS PRIMÁRIOS	386	498	-111	-22,4	890	1 594	-704	-44,1
PRODUTOS TRANSFORMADOS	215	215	1	0,3	648	690	-42	-6,1
MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSÓRIOS (1)	1 056	989	68	6,8	3 203	3 194	8	0,3
MÁQUINAS E OUTROS BENS DE CAPITAL (1)	616	574	42	7,3	1 867	1 876	-10	-0,5
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	441	415	26	6,3	1 336	1 318	18	1,4
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS	832	1 281	-449	-35,0	2 371	3 268	-897	-27,4
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	296	476	-180	-37,8	888	1 246	-358	-28,7
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	87	305	-218	-71,5	258	604	-346	-57,3
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	449	499	-51	-10,1	1 225	1 417	-193	-13,6
BENS DE CONSUMO NE NOOUTRA CATEGORIA	779	925	-147	-15,8	2 468	2 874	-406	-14,1
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	146	155	-9	-6,1	465	485	-21	-4,3
BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS	252	365	-112	-30,8	895	1 177	-283	-24,0
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	380	405	-25	-6,1	1 109	1 211	-102	-8,4
BENS NE NOOUTRA CATEGORIA	2	5	-3	-68,9	5	13	-8	-63,2

(1) - EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE



Principais Países Clientes/Fornecedores

Em fevereiro de 2021, tendo em conta os principais países de destino em 2020, são de salientar nas exportações o aumento para Espanha (+4,9%), principalmente *Máquinas e outros bens de capital* e a diminuição para o Reino Unido (-15,3%). Nas importações, destacam-se as reduções nas importações com origem na França (-40,5%), sobretudo *Outro material de transporte* (maioritariamente aviões), no Reino Unido (-56,3%, principalmente *Fornecimentos industriais*) e na Espanha (-5,9%), sobretudo *Bens de consumo* (maioritariamente *Vestuário*) e *Material de transporte*.

Figura 10. Resultado mensal por Países e Zonas Económicas

Exportações

PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO
	FEV 2021	FEV 2020	VARIACÃO	%	FEV 2021	FEV 2020	VARIACÃO	%
PRINCIPAIS PAÍSES CLIENTES EM 2020:								
ES ESPANHA	1 338	1 276	62	4,9	3 728	3 781	-53	-1,4
FR FRANÇA	681	670	11	1,6	1 842	1 908	-66	-3,5
DE ALEMANHA	553	583	-30	-5,1	1 533	1 649	-116	-7,0
GB REINO UNIDO	247	292	-45	-15,3	747	853	-106	-12,4
US ESTADOS UNIDOS	225	228	-3	-1,5	684	766	-82	-10,7
IT ITÁLIA	246	234	12	5,1	649	661	-12	-1,9
NL PAÍSES BAIXOS	199	169	30	18,0	528	567	-39	-6,9
BE BÉLGICA	109	135	-26	-19,1	331	361	-30	-8,2
AO ANGOLA	64	67	-3	-4,2	181	230	-49	-21,4
PL POLÓNIA	70	67	4	5,3	188	179	9	5,0
TOTAL ZONA EURO	3 301	3 280	21	0,6	9 141	9 606	-465	-4,8
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (27 ESTADOS-MEMBROS)	3 591	3 547	44	1,3	9 450	10 392	-942	-9,1
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (28 ESTADOS-MEMBROS)	3 838	3 838	0	0,0	10 197	11 245	-1 048	-9,3
TOTAL EXTRA-UE (27 ESTADOS MEMBROS)	1 419	1 329	90	6,8	4 455	4 217	238	5,6
TOTAL EXTRA-UE (28 ESTADOS MEMBROS)	1 172	1 038	135	13,0	3 708	3 364	344	10,2

Figura 11. Resultado mensal por Países e Zonas Económicas

Importações

PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO
	FEV 2021	FEV 2020	VARIACÃO	%	FEV 2021	FEV 2020	VARIACÃO	%
PRINCIPAIS PAÍSES FORNECEDORES EM 2020:								
ES ESPANHA	1 816	1 929	-113	-5,9	5 627	5 906	-278	-4,7
DE ALEMANHA	803	843	-40	-4,8	2 220	2 496	-276	-11,1
FR FRANÇA	401	674	-273	-40,5	1 191	1 545	-354	-22,9
NL PAÍSES BAIXOS	312	304	9	2,8	935	941	-6	-0,6
IT ITÁLIA	285	327	-42	-12,8	857	960	-103	-10,7
CN CHINA	245	221	25	11,2	758	737	21	2,8
BE BÉLGICA	165	192	-27	-14,2	501	569	-68	-11,9
GB REINO UNIDO	90	207	-116	-56,3	301	544	-243	-44,7
BR BRASIL	68	108	-40	-37,0	377	469	-92	-19,7
US ESTADOS UNIDOS	159	127	33	25,7	394	407	-13	-3,1
TOTAL ZONA EURO	3 922	4 417	-495	-11,2	11 741	12 860	-1 119	-8,7
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (27 ESTADOS-MEMBROS)	4 254	4 740	-487	-10,3	12 615	13 823	-1 208	-8,7
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (28 ESTADOS-MEMBROS)	4 344	4 947	-603	-12,2	12 917	14 368	-1 451	-10,1
TOTAL EXTRA-UE (27 ESTADOS MEMBROS)	1 464	1 680	-215	-12,8	4 275	5 223	-948	-18,2
TOTAL EXTRA-UE (28 ESTADOS MEMBROS)	1 374	1 473	-99	-6,7	3 973	4 679	-705	-15,1

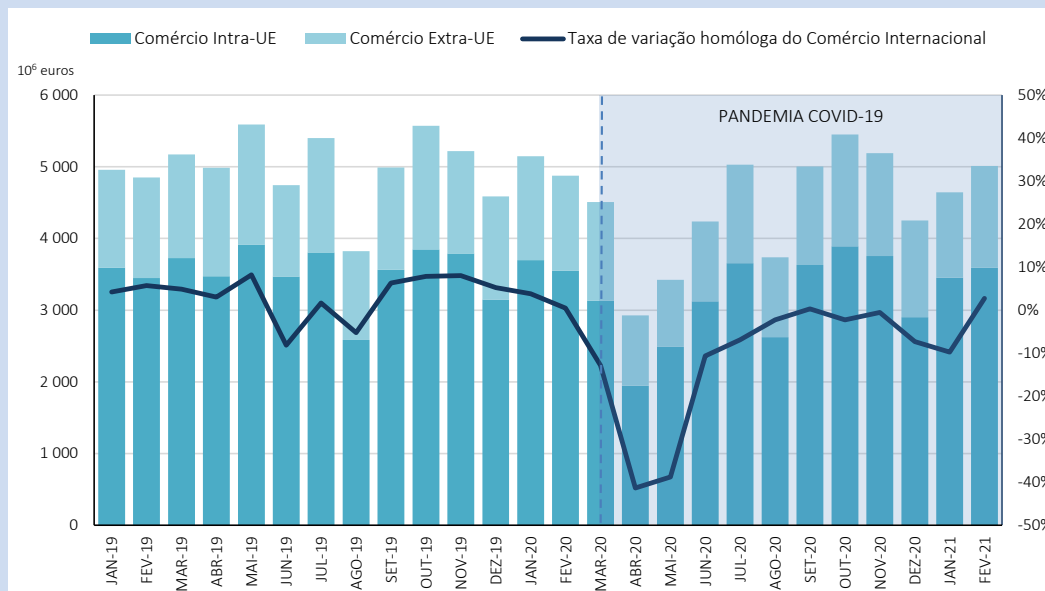
Evolução do Comércio Internacional no contexto da pandemia COVID-19

No mês de fevereiro de 2021 completou-se um ano em que a economia portuguesa foi fortemente afetada pela pandemia COVID-19. Nesse período, em comparação com os 12 meses anteriores, observou-se uma redução nominal de 11,1% nas exportações e de 17,5% nas importações.

Em fevereiro de 2020, registaram-se taxas de variação homólogas das exportações e das importações de respetivamente +0,5% e +3,7%. Um mês depois essas taxas foram -12,9% e -10,8%, pela mesma ordem. Os dois meses seguintes apresentaram os maiores decréscimos relativos desde o início da pandemia, com as exportações a diminuírem 41,3% em abril e 38,8% em maio e as importações a decrescerem 39,2% e 39,4%, respetivamente.

A partir de junho de 2020 começou a verificar-se alguma reanimação da atividade devido ao alívio das medidas de confinamento, que se refletiu com maior expressão nas exportações de bens. Nas importações de bens, desde que começou a pandemia, têm-se sempre registado taxas de variação homóloga mensais negativas. Em janeiro de 2021 verificou-se novamente uma redução mais acentuada decorrente do novo confinamento (-9,8% nas exportações e -16,6% nas importações).

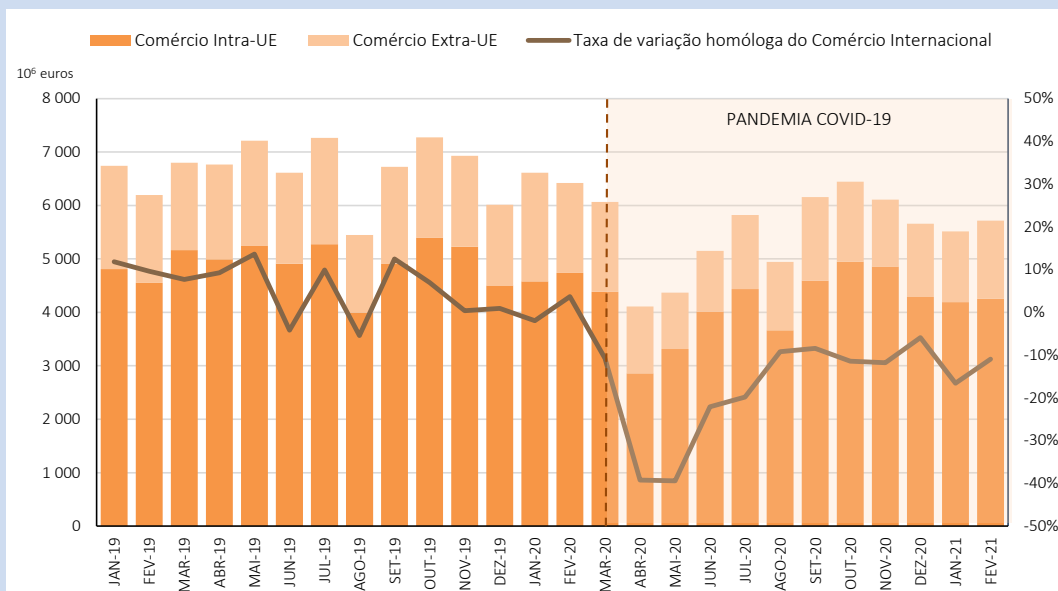
Figura 12. Comércio Internacional de bens - Exportações
Evolução mensal do valor e taxa de variação homóloga, janeiro 2019 - fevereiro 2021



No início da pandemia observou-se um decréscimo mais acentuado nas exportações para os parceiros Intra-UE, acompanhando a adoção de medidas de confinamento na Europa. No entanto, a partir de maio de 2020, verificaram-se taxas de variação homólogas mensais superiores nas exportações Intra-UE na maioria dos meses. Em março, ainda se observou um crescimento nas importações provenientes dos países Extra-UE (+3,2%), enquanto no comércio Intra-UE se registou um decréscimo significativo (-15,2%). Porém, desde maio de 2020, as importações Extra-UE têm sempre apresentado diminuições relativas mais expressivas que as importações Intra-UE.

Figura 13. Comércio Internacional de bens - Importações

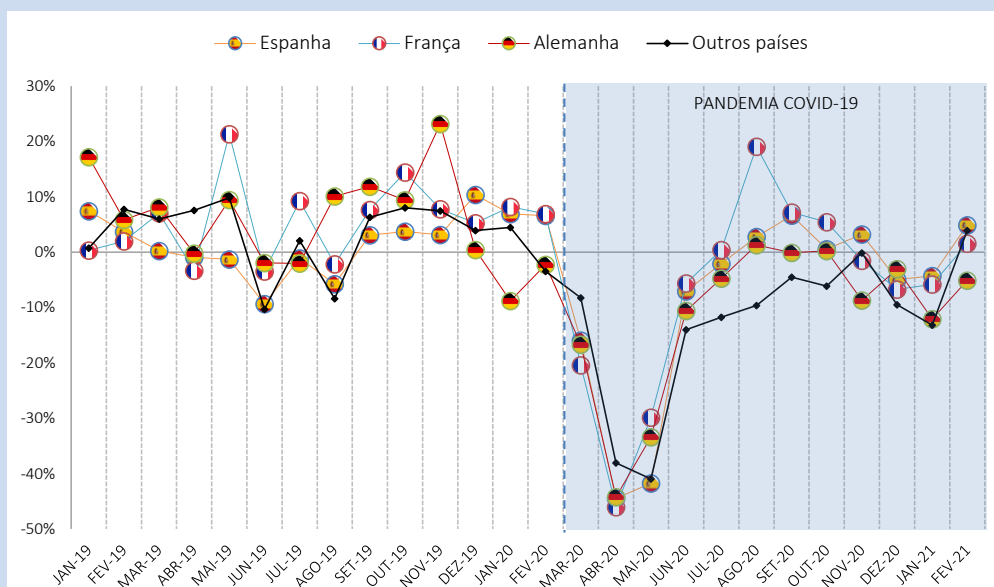
Evolução mensal do valor e taxa de variação homóloga, janeiro 2019 - fevereiro 2021



Relativamente às exportações para os três principais parceiros nacionais - Espanha, França e Alemanha, verificou-se no início na pandemia um decréscimo mais acentuado que nas exportações para o conjunto dos outros países. No entanto, entre junho e outubro de 2020 registaram-se taxas de variação homólogas mensais superiores nas exportações para os principais parceiros, atingindo-se um pico nas exportações para França em agosto (+19,1%) em resultado de um aumento generalizado a todas as grandes categorias económicas.

Figura 14. Comércio Internacional de bens - Exportações

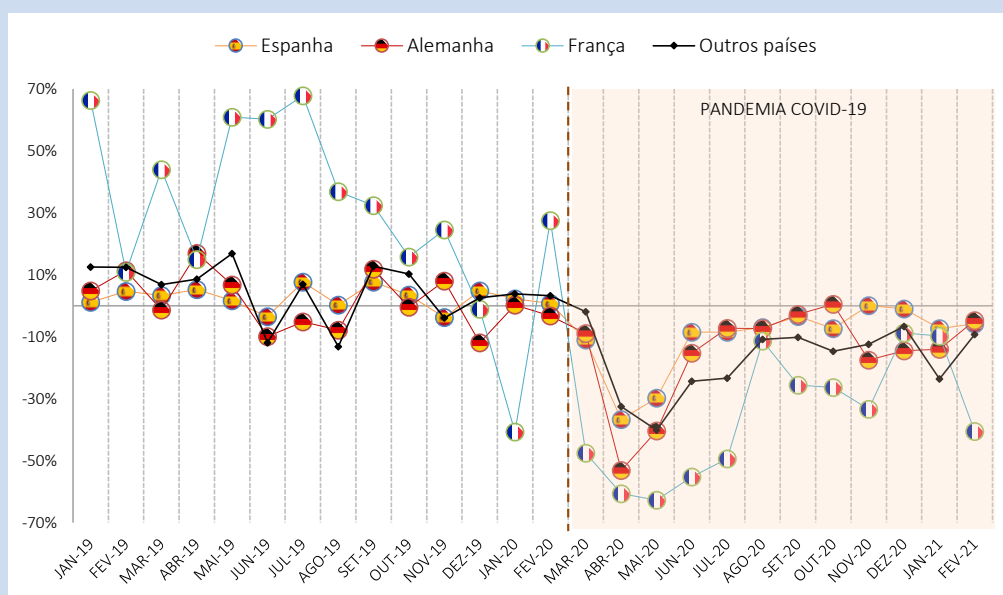
Evolução mensal das taxas de variação homóloga, por principais parceiros em 2020, janeiro 2019 - fevereiro 2021



As importações de Espanha e Alemanha registaram um comportamento semelhante. Nas importações provenientes de França verificaram-se decréscimos mais acentuados do que no conjunto dos outros países em todos os meses da pandemia exceto em janeiro de 2021, sobretudo devido aos decréscimos de *Outro material de transporte* (maioritariamente aviões) proveniente deste parceiro.

Figura 15. Comércio Internacional de bens - Importações

Evolução mensal das taxas de variação homóloga, por principais parceiros em 2020, janeiro 2019 - fevereiro 2021



Em abril e maio, os dois meses com maiores decréscimos, observaram-se diminuições nas exportações de todas as grandes categorias económicas. Destacaram-se, em termos relativos, os decréscimos no *Material de transporte* em abril (-80,2%), sobretudo para os três principais parceiros nacionais e nos *Combustíveis e lubrificantes* em maio (-88,2%), principalmente para os Estados Unidos. As exportações de *Combustíveis e lubrificantes* apresentaram diminuições em todos os meses do período, exceto em fevereiro de 2021.

Figura 16. Comércio Internacional de bens - Exportações

Evolução mensal das taxas de variação homóloga por grandes categorias económicas (CGCE), março 2020 - fevereiro 2021

Exportações	2020										2021	
	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV
TOTAL	-12,9%	-41,3%	-38,8%	-10,7%	-6,9%	-2,3%	0,3%	-2,2%	-0,5%	-7,3%	-9,8%	2,8%
Prod. alimentares e bebidas	5,0%	-0,9%	-12,4%	5,8%	3,0%	10,2%	7,7%	-7,0%	-0,3%	-0,9%	-10,3%	7,9%
Fornecimentos industriais	-6,7%	-29,2%	-34,2%	-14,7%	-8,7%	-8,3%	-2,4%	-6,0%	6,2%	4,3%	-4,0%	6,7%
Combustíveis e lubrificantes	-5,6%	-54,0%	-88,2%	-55,3%	-59,9%	-18,4%	-14,2%	-22,3%	-43,2%	-45,1%	-39,3%	10,5%
Máquinas e outros bens de capital	-8,9%	-36,1%	-31,1%	3,6%	0,7%	-6,9%	11,2%	5,5%	0,0%	0,3%	-8,8%	6,0%
Material de transporte	-35,4%	-80,2%	-53,7%	-11,7%	-4,4%	6,3%	-2,3%	6,3%	2,5%	-20,4%	-11,1%	-5,5%
Bens de consumo	-13,0%	-38,3%	-28,4%	-9,0%	-1,1%	1,7%	-0,9%	-3,4%	1,1%	-2,0%	-5,1%	-1,8%



Nas importações, registaram-se decréscimos face ao mês homólogo em todas as grandes categorias entre abril e agosto de 2020. Destacam-se, tal como nas exportações, os decréscimos relativos no *Material de transporte* em abril (-79,2%), proveniente sobretudo dos três principais parceiros nacionais e nos *Combustíveis e lubrificantes* em maio (-79,3%), principalmente da Rússia.

Figura 17. Comércio Internacional de bens - Importações

Evolução mensal das taxas de variação homóloga por grandes categorias económicas (CGCE), março 2020 - fevereiro 2021

Importações	2020										2021	
	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV
TOTAL	-10,8%	-39,2%	-39,4%	-22,1%	-19,8%	-9,2%	-8,4%	-11,4%	-11,8%	-5,9%	-16,6%	-10,9%
Prod. alimentares e bebidas	6,7%	-10,3%	-17,7%	-1,5%	-8,9%	-8,9%	0,2%	-8,3%	-3,8%	0,8%	-7,6%	-10,9%
Fornecimentos industriais	-1,5%	-29,0%	-31,3%	-12,2%	-12,6%	-5,2%	-1,7%	-7,2%	5,9%	5,9%	-4,7%	1,1%
Combustíveis e lubrificantes	-3,4%	-49,3%	-79,3%	-65,8%	-53,2%	-17,5%	-39,6%	-36,3%	-47,7%	-33,1%	-45,9%	-15,5%
Máquinas e outros bens de capital	-10,3%	-36,7%	-29,4%	-2,1%	-5,0%	-1,2%	4,6%	-4,1%	4,1%	-1,4%	-4,1%	6,8%
Material de transporte	-38,7%	-79,2%	-66,7%	-49,2%	-37,7%	-20,4%	-19,9%	-18,1%	-35,5%	-17,0%	-27,5%	-35,0%
Bens de consumo	-8,4%	-24,5%	-16,7%	-1,2%	-11,5%	-8,3%	-2,9%	-5,2%	-8,5%	-5,2%	-21,0%	-15,8%



NOTA METODOLÓGICA

1. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia (Comércio Intra-UE) e os Países Terceiros (Comércio Extra-UE). No que se refere ao comércio com a União Europeia são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação (que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas). A partir do mês de fevereiro de 2020 já se considera o Reino Unido nos Países Terceiros. Para efeitos de comparação neste destaque, as análises face ao mês homólogo ou face ao mês anterior consideram o Reino Unido como fazendo parte dos Países Terceiros nesses períodos.
2. Para simplificação da terminologia associada às estatísticas do Comércio Internacional é efetuada apenas a referência a “importações” e “exportações”, sendo contudo identificado o mercado respetivo (Intra-UE, Extra-UE e Comércio Internacional, que congrega ambos os mercados).

Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:

2017:	Comércio Intra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro; Comércio Extra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro.
2018:	Comércio Intra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro; Comércio Extra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro.
2019:	Comércio Intra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro; Comércio Extra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro.
2020:	Comércio Intra-UE - resultados mensais preliminares de janeiro a dezembro; Comércio Extra-UE - resultados mensais preliminares de janeiro a dezembro.
2021:	Comércio Intra-UE - resultados mensais preliminares de janeiro a fevereiro; Comércio Extra-UE - resultados mensais preliminares de janeiro a fevereiro.

3. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
4. Taxa de variação mensal em cadeia: compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora permita um acompanhamento corrente da evolução de cada variável, o valor desta taxa é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos num ou em ambos os meses comparados.
5. Taxa de variação homóloga: compara o nível de cada variável entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. A sua evolução está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados nos períodos específicos comparados.
6. Taxa de resposta: o presente Destaque inclui informação proveniente das alfândegas (comércio Extra-UE) e das respostas das empresas ao Intrastat (comércio Intra-UE). Faz-se notar que no contexto atual da pandemia COVID-19, as taxas de resposta observadas no Intrastat poderão ser inferiores ao padrão habitual.

COMÉRCIO INTERNACIONAL – fevereiro de 2021



7. Revisões: foi alterada a política de revisões aplicada nas estatísticas do Comércio Internacional, desde a divulgação de maio de 2019, no sentido de antecipar a divulgação dos resultados definitivos (em cerca de 8 meses face à anterior política de revisões). Assim, em cada mês é publicada a informação relativa ao mês *m* (a 40 dias) e são revistos os 4 meses anteriores. A divulgação dos resultados preliminares de 2019 ocorreu em junho de 2020, ou seja, aquando da última (4ª) revisão do mês de janeiro. A divulgação de resultados definitivos de 2019 ocorreu em setembro de 2020. A informação divulgada mensalmente incorpora revisões de rotina em consequência da substituição das estimativas efetuadas por respostas entretanto recebidas e, em menor grau, da substituição de valores previamente declarados por correções reportadas pelas empresas. A tabela seguinte permite avaliar o impacto dessas revisões na taxa de variação homóloga (a 3 meses) publicada no destaque anterior:

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA - NOVEMBRO DE 2020 A JANEIRO DE 2021		
	PUBLICAÇÃO ANTERIOR	PUBLICAÇÃO ATUAL
EXPORTAÇÕES	-5,8	-5,8
IMPORTAÇÕES	-12,1	-11,6

8. A nomenclatura CGCE – Classificação por Grandes Categorias Económicas não inclui o *Ouro para uso monetário* (NC 71082000) e as *Moedas, incluídas as moedas com curso legal (exceto medalhas, moedas montadas em objetos de adorno pessoal, moedas com caráter de objetos de coleção, com valor numismático, desperdícios e resíduos)* (NC 71189000). O somatório das várias categorias da CGCE pode não corresponder ao total do comércio devido a essas exclusões, mas também por questões de confidencialidade.
9. O Comércio Intra-UE alocado à Zona Euro passou a incluir, a partir dos dados de 2017, os abastecimentos e provisões de bordo da UE, que nos anos anteriores está alocado à Zona não Euro. Contudo, dado o seu reduzido peso no total das transações (inferior a 0,1%), os dados são comparáveis em toda a série disponível.
10. Índices de Valor Unitário do Comércio Internacional de Bens

Os índices de valor unitário mensais relativos ao mês de fevereiro de 2021 poderão ser consultados dentro de dois dias úteis no Portal do INE através dos seguintes *links*:

- [Índices mensais de valor unitário das exportações \(Taxa de variação homóloga, preço - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das exportações \(Taxa de variação homóloga, valor - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das exportações \(Taxa de variação homóloga, volume - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das importações \(Taxa de variação homóloga, preço - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das importações \(Taxa de variação homóloga, valor - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das importações \(Taxa de variação homóloga, volume - %\)](#)



O Universo de partida para os índices mensais corresponde ao Comércio Internacional de Bens, apurado a 40 dias para o mês de referência, sendo utilizados os resultados mais atuais disponíveis nesse momento para ambos os períodos (mês e mês homólogo). Nos índices trimestrais são utilizados os resultados definitivos de 2012 a 2018 e os resultados preliminares de 2019 e 2020. Os índices mensais são consistentes temporalmente com os índices trimestrais (40 dias), utilizando-se para o efeito o método de Chow-Lin.

Aos dados do Comércio Internacional de Bens são excluídos, para efeitos de cálculo dos Índices de Valor Unitário, alguns registos considerados pouco significativos no total transacionado e que correspondem a transações com valor estatístico inferior a 1 000 euros e em função do nº de observações NPC/Zona Económica/NC8, bem como os capítulos 98 e 99 da NC e as NC8 com massa líquida inferior a 0,5 Kg. É, no entanto, garantida a representatividade da amostra em cada grupo de produtos, atingindo uma cobertura total superior a 80%.

Os índices de preço (valor unitário) são calculados ao nível mais fino da informação (cerca de 9 500 posições NC8), sendo posteriormente agregados em forma de índices de preço de *Paasche*, ao nível da CPA (Classificação de Produtos por Atividade) para os índices trimestrais, e ao nível do total e do total excluindo produtos petrolíferos para os índices mensais. Os índices calculados traduzem variações relativamente ao mesmo período do ano anterior (homólogo). É importante referir que, tratando-se de índices de valores unitários e não de índices de preços efetivos, a sua variação reflete além da variação de preços, efeitos da alteração da composição e de qualidade dos bens considerados a cada nível fino de informação.

A divulgação dos Índices de Valor Unitário do Comércio Internacional de Bens é assegurada de acordo com o seguinte calendário:

PERÍODO REFERÊNCIA	DATA DIVULGAÇÃO CI (40 DIAS)	ÍNDICES MENSAIS	ÍNDICES TRIMESTRAIS	
		INDICADORES (+2 DU)	INDICADORES	TRIMESTRE DE REFERÊNCIA
JANEIRO	12-03-2021	16-03-2021	12-03-2021	4º TRIM/20
FEVEREIRO	09-04-2021	13-04-2021		
MARÇO	10-05-2021	12-05-2021		
ABRIL	09-06-2021	14-06-2021	09-06-2021	1º TRIM/21
MAIO	09-07-2021	13-07-2021		
JUNHO	09-08-2021	11-08-2021		
JULHO	09-09-2021	13-09-2021	09-09-2021	2º TRIM/21
AGOSTO	11-10-2021	13-10-2021		
SETEMBRO	09-11-2021	11-11-2021		
OUTUBRO	10-12-2021	14-12-2021	10-12-2021	3º TRIM/21
NOVEMBRO	10-01-2022	12-01-2022		
DEZEMBRO	09-02-2022	11-02-2022		

Os índices trimestrais relativos ao período 2012-2020 estão disponíveis como indicadores no portal, com informação desagregada por Classificação de Produtos por Atividade (CPA), incluindo ainda os correspondentes índices de valor e índices de volume.

Os índices mensais relativos ao período 2012-2021 estão disponíveis como indicadores no portal, com informação ao nível do total e total excluindo produtos petrolíferos, incluindo ainda os correspondentes índices de valor e índices de volume.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

informação à comunicação social

DESTAQUE

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

UE – União Europeia

NC – Nomenclatura Combinada

CGCE – Classificação por Grandes Categorias Económicas Rev.3

CPA – Classificação de Produtos por Atividade, versão 2.1

CI – Comércio Internacional

SINAIS CONVENCIONAIS

ə – Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada

Data do próximo destaque mensal - 10 de maio de 2021
